

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – CACUO 2014**

### **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

**1.1. Escola:** Cursinho Alternativo Comunitário da Unesp Ourinhos

**1.2. Entidade mantedora:** Universidade estadual paulista “Julio de Mesquita Filho”

**1.3. Grau de Ensino:** Cursinho pré-universitário

**1.4. Endereço:** Av. Vitalina Marcusso, 1500

**1.5. Município:** Ourinhos – SP

### **2. APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO<sup>1</sup>**

O cursinho CACU-O, criado em 2004, completa dez anos em 2014 e nestes dez anos, o cursinho cresceu em todos os sentidos. Atualmente nos dispomos de cinco turmas, que são:

- Uma turma no período vespertino (extensivo - das 13h40 as 19h), cujas aulas ocorrem na UNESP – campus de Ourinhos;
- Duas turmas no período noturno (extensivo - das 19h as 23h), cujas aulas ocorrem na EE Domingos Camerlingo Caló;
- Duas turmas de final de semana (intensivo - das 7h as 12h40), cujas aulas ocorrem na UNESP – campus de Ourinhos, podendo ocorrer aulas quinzenais aos sábados à tarde.

O CACU-O é um cursinho universitário alternativo, ou seja, não somente visa a aprovação do estudante no vestibular, mas de uma formação crítica e participativa dos estudantes.

Autogestão: o cursinho conta com uma equipe de coordenadores, de professores, monitoria e estudantes. Estes participam do projeto na busca pela horizontalidade.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Levando em consideração o detrimento do Ensino Básico e o descompasso entre este e o Ensino Superior brasileiro, temos como resultado uma grande parcela da população trabalhadora que fica de fora da universidade, pois o ensino atualmente vem passando por um complexo processo de privatização, onde as escolas particulares, assim como os cursinhos privados, oferecem melhores condições para o ingresso nas universidades

---

1 ©Desde 2004 apontando direções!

públicas. Esta sustentada pelos impostos da classe trabalhadora, em contrapartida há uma precarização do ensino básico público afastando essa classe do ingresso à universidade.

Dessa maneira o CACU-O se justifica na luta pela educação popular e pelo ingresso dos menos favorecidos ao ambiente universitário, empenhando-se na criação de espaços e ações além da prática do vestibular e da educação de qualidade para poucos, e assim levantar questionamentos sobre a viabilidade de sua própria existência.

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Tendo em vista o público atendido - estudantes socioeconomicamente carentes - consideramos que existe a defasagem do ensino básico, e que esta, por sua vez, está relacionada a diversos aspectos de ordem cultural, social, econômica e ideológica que estão presentes na realidade e limitam o pensar crítico, impedindo coletivamente as reflexões necessárias à transformação social.

#### **5. VISÃO DE EDUCAÇÃO/ESCOLA/SOCIEDADE**

##### **5.1. Visão de educação**

A educação é a junção dos conhecimentos e das práticas cotidianas que levam a construção do indivíduo crítico e atuante na sociedade em que ele está inserido;

##### **5.2. Visão de escola**

A escola é o local onde se pratica a educação, é a arma ideológica das relações sociais vigentes e principalmente ela pode moldar o pensar dos indivíduos. Sendo assim é necessária uma escola transformadora e emancipadora;

##### **5.3. Visão de sociedade**

A sociedade é o conjunto de relações entre os seres humanos que tem como palco o espaço. Nele é gerado toda a organização entre as pessoas e principalmente todos os conflitos entre estes, fruto das contradições nela existentes.

#### **6. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

O estudante é visto como um agente ativo no projeto, onde suas opiniões e ideias são respeitadas e absorvidas, levando em consideração a tendência para a horizontalidade nas decisões e nas práticas do cursinho. Deste modo, a dialogicidade entre os segmentos

visa à relação bidirecional do *Ensinar e Aprender* na qual ambos trocam conhecimentos, experiências cotidianas e pontos de vista durante as atividades, contribuindo, assim, para a construção estrutural, política e pedagógica do projeto.

## 7. OBJETIVO GERAL

Permitir o acesso de indivíduos socialmente desfavorecidos nos espaços e no cotidiano universitário, propiciando no cursinho uma estrutura organizacional inovadora frente ao que se concebe sobre escola e cursinhos tradicionais.

### 7.1 Objetivos específicos

- Promover uma estrutura educacional democrática visando à autonomia dos diferentes sujeitos integrantes do projeto, tais como estudantes, professores, monitores, coordenadores e colaboradores, contribuindo para emancipação dos sujeitos;
- Proporcionar uma alternativa de ensino para além do conteudismo tradicional, abarcando os saberes do cotidiano e de seus espaços vividos, buscando a superação dos conhecimentos somente voltados ao mercado;
- Desenvolvimento e valorização da diversidade cultural e da essência dos saberes científicos, utilizando-os em suas práticas cotidianas;
- Propiciar um espaço livre de preconceitos, como o racial, de gênero e de credo, visando à desconstrução dessas relações que diferenciam e marginalizam as minorias, dando a oportunidade para a inclusão e a aceitação não só entre os indivíduos, mas também a autoaceitação.
- Criar condições para o desenvolvimento e maturação da autoorganização entre os estudantes.

## 8. PROPOSTA METODOLÓGICA

- 8.1. **Aulas expositivas:** aulas com o formato tradicional dotadas de diversos recursos didáticos. Contemplam todas as disciplinas exigidas nos maiores vestibulares e organizadas em frentes;
- 8.2. **Viagens pedagógicas:** são viagens realizadas a feiras de profissões e exposições em universidades que têm o caráter de contribuir na aproximação do estudante com os conteúdos, bem como com a vida acadêmica e

profissional. Além disso, as viagens podem ter o formato de Trabalho de Campo para abordar a interdisciplinaridade durante o curso;

- 8.3. **Atividades culturais:** são atividades que visam o compartilhamento e a socialização de saberes ligados às atividades artísticas e culturais com a realização de oficinas e debates acerca da cultura como um todo. Daí, nossa principal atividade é a “Meia Semana de Arte” realizada semestralmente;
- 8.4. **Cine “Razão e Emoção”:** mostra de filmes democraticamente selecionados com o fim de incitar debates interdisciplinares, que além de proporcionar o sentido lúdico busca instigar reflexões críticas. Os encontros também procuram entender o subtexto da arte pelos debates em grupo, captar a essência dos filmes e evidenciar o que não está no primeiro plano;
- 8.5. **Assembleia dos estudantes:** Espaço horizontal de debate e decisão dos estudantes do projeto, onde eles podem discutir seus principais pontos de interesse no cursinho, lembrando que esta é subordinada à assembleia geral (composta por todos os membros do cursinho) e que qualquer decisão dos escolares que englobe todo o projeto deve ser levada a instância máxima de deliberação;
- 8.6. **Almoço coletivo:** momento em que os integrantes do projeto e de outros projetos têm para abordar temas pertinentes ao debate dos mais variados temas em um espaço de discussão, reflexão e articulação entre os mais diversos grupos, projetos e movimentos;
- 8.7. **Integração com a família:** Diálogo constante com os familiares dos estudantes, visando à aproximação destes ao espaço e a realidade universitária. Momento de troca de informações e experiências que contribuam para a formação dos participantes do projeto e dos familiares;
- 8.8. **Palestras:** Atividade extraclasse que traz indivíduos especializados em saberes além da contribuição dos agentes do cursinho, auxiliando na formação acadêmica

e social do estudante, estando estas relacionadas aos conteúdos familiarizados aos escolares;

**8.9. Disciplinas diferenciadas (África e Brasil, História e Geografia Regional):**

disciplinas que surgem da demanda dos estudantes e dos integrantes do projeto, estando relacionadas ao cotidiano dessas pessoas e vistas como necessárias a formação pessoal de cada um;

**8.10. Plantões de dúvidas:** Momento em que os estudantes têm para buscar os professores para sanar as dúvidas pendentes nas disciplinas oferecidas. Lembrando que este é um dos deveres dos professores no projeto;

**8.11. Aulas interdisciplinares:** Aula que integre diversas perspectivas e visões de um determinado assunto, visando à valorização dos saberes científicos em sua essência e não apenas como caráter conteudista;

**8.12. Formação contínua via capacitação:** Ocorre semestralmente e tem como objetivo a obtenção de conhecimentos alternativos que auxiliem na melhoria da formação dos professores do projeto. Lembrando que todos os segmentos do cursinho e da universidade são convidados a participar das capacitações, recebendo ao final certificado de participação.

## **9. PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR**

O cursinho pretende formar indivíduos para além da etapa do vestibular, propiciando-os criticidade em suas reflexões acerca da realidade social, tornando-os aptos a pensar não somente a universidade em si, mas também sua estrutura num contexto mais amplo de educação.

## **10. METAS E AÇÕES**

Conforme consta no item “7.1 Objetivos específicos”, trilharemos nossas *metas* para o objetivo principal através da realização das diversas atividades que o cursinho realiza, que são nossas *ações* no item “8. Proposta metodológica”. Nesse sentido, pensamos que dentro

das “Tendências Pedagógicas”<sup>2</sup>, a proposta de *dialogicidade* é fundamental para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes no projeto.

### **11. AVALIAÇÃO**

O cursinho realiza atividades avaliativas como simulados preparatórios de vestibulares, semanas de provas, acompanhamento na realização de redações, entretanto sem o estímulo à competitividade entre os estudantes do projeto, já que pensamos que estudando coletivamente os resultados são mais frutíferos que individualmente. Além do mais, estimula-se a autoavaliação de todos os membros do cursinho e do próprio projeto em si. Para isso as monitorias, assembleias, espaços de reuniões, tutorias e plantões de dúvidas (cf. item 8) ajudam o projeto em seu planejamento e nas “*metas e ações*” (item 10), assim como no “*Perfil do educando que pretende formar*” (item 9).

### **12. CONCLUSÃO**

Em busca de uma proposta de ensino diferente da versão tradicional, visando à educação popular, o cursinho pretende alcançar por etapas seus objetivos e metas propostas, sempre visando uma atuação coletiva entre todos os membros, para exercer todas as atividades expostas neste documento. Lembrando que a construção do projeto é um processo constante, sendo importante a participação de todos para que seu aprimoramento seja contínuo.

---

2 Cf. item 6, p.2